

INDICADORES DE DESEMPENHO DOS BANCOS DE LEITE HUMANO DO BRASIL NOS ANOS DE 2014 A 2016: A META ESTÁ SENDO ALCANÇADA?

#102937

Alexandra Anastacio Monteiro Silva (Alexandra Anastacio Monteiro Silva) (/proceedings/100058/authors/348093)¹ ; Sílvia Pereira (Sílvia Pereira) (/proceedings/100058/authors/348094)¹ ; Jane de Castro Santana Capelli (Jane de Castro Santana Capelli) (/proceedings/100058/authors/348095)² ; Camila Medeiros Macedo da Rocha (Camila Medeiros Macedo da Rocha) (/proceedings/100058/authors/348096)² ; Mayara de Simas Mesquita (Mayara de Simas Mesquita) (/proceedings/100058/authors/348097)³

/indicadores-de--desempenho-dos-bancos-de-leite-humano-do-brasil-nos-anos-de-2014-a-2016--a-meta-esta-sendo-alcancada-)

Apresentação/Introdução

O Banco de Leite Humano (BLH) é um serviço especializado responsável pela promoção, proteção e apoio ao aleitamento materno. No Brasil, em 2014, definiu-se como meta para os BLH, um aumento de 15% no volume de leite humano (LH) coletado, visando o atendimento dos recém-nascidos pré-termo e de baixo peso privados da amamentação direta ao seio, além da redução da mortalidade infantil.

Objetivos

O objetivo deste estudo foi analisar os indicadores de desempenho de Bancos de Leite Humano nas cinco regiões brasileiras no triênio 2014-2016.

Metodologia

Trata-se de estudo descritivo que utilizou dados secundários públicos obtidos por meio do sítio da Rede Global de Bancos de Leite Humano- <https://rblh.fiocruz.br> (<https://rblh.fiocruz.br>). A partir dos relatórios dos BLH, obteve-se os seguintes dados a) leite coletado e distribuído, b) número de doadoras e receptores e c) número de atendimentos individual, em grupo e visitas domiciliares. Foi realizada análise descritiva das variáveis coletadas dos BLH das cinco regiões brasileiras no período de 2014 a 2016. Posteriormente, foram calculadas as diferenças de cada variável, por biênio estudado/região, utilizando o software Graphpad Prism versão 5.0.

Resultados

As regiões Sudeste e Nordeste obtiveram as maiores médias de volume de leite coletado e distribuído, enquanto que a região Norte foi a que apresentou as menores médias. Avaliando a evolução das variáveis ao longo do período analisado, verificou-se que o volume de leite coletado em todas as regiões apresentou uma redução percentual acumulada nos anos de 2014 a 2016 (variando de -10% a -34%), com exceção da região Sul, que obteve discreto aumento (+0,6%). Dentre as regiões, o Nordeste apresentou a maior redução percentual acumulada nos anos de 2014 a 2016 (variação de -31% a -57%), para os indicadores volume de leite coletado, distribuído, número de doadoras e número de receptores.

Conclusões/Considerações

Apesar dos intensos esforços, o Brasil no triênio de 2014-2016 não atingiu a meta de aumento de 15% no volume de LH coletado, o que pode comprometer o volume de LH distribuído e o número de receptores atendidos. Iniciativas de incentivo ao aleitamento materno e à doação de LH, com foco nas ações voltadas para a atenção básica em saúde, são necessárias.

Tipo de Apresentação

Oral

Instituições

¹ Universidade Federal Fluminense ;

² Universidade Federal do Rio de Janeiro/Campus Macaé ;

³ Programa de Pós-Graduação em Vigilância Sanitária, Fiocruz

Eixo Temático

Saúde e Ciclos de Vida

Como citar este trabalho?